

Editorial

É com imenso prazer que apresentamos à comunidade acadêmica a primeira edição do ano de 2018 da *Educar em Revista*, já diante do desafio de manutenção de sua nova periodicidade, que passa a ser bimestral. A mudança na quantidade de edições publicadas durante o período de um ano não muda, de fato, o trabalho que vem sendo realizado na revista nos últimos anos, em virtude da quantidade significativa de edições especiais que lançamos de lá para cá (sendo quatro em 2014, uma em 2015 e três em 2017), o que não nos deu menos trabalho que as edições regulares. Na prática, são duas edições a mais em cada ano, mas, desta vez, mantidas no seu cronograma regular e atendendo uma demanda significativa que temos recebido no que se refere à publicação de artigo em fluxo contínuo. O planejamento é de que sejam publicados, ao menos, 96 artigos ao longo do ano, sendo metade desse número em demanda contínua e metade em dossiês temáticos, sem contar as resenhas de livros, a publicação de documentos e as entrevistas eventuais.

Desde o seu primeiro número, em 1977, ainda com o nome de *Revista de Educação*, a periodicidade da revista do Setor de Educação da UFPR manteve-se com uma edição anual até o ano de 2000, salvo em anos excepcionais nos quais não houve publicações. De 2001 a 2008, passou à periodicidade semestral, e de 2009 a 2010 a periodicidade tornou-se trimestral. A partir de 2011, foram publicadas quatro edições regulares por ano, adotando-se, assim, a periodicidade trimestral até o ano de 2017. Nesses termos, inscrevemo-nos em mais uma página importante da *Educar em Revista*, adotando a periodicidade bimestral, com seis edições regulares no ano, que ainda é pouco comum no cenário internacional de publicações na área da Educação. Mais uma ação ousada, como entendemos, diante do momento político frágil pelo qual passamos no Brasil, com muitas incertezas quanto aos investimentos na produção do conhecimento em nossas universidades públicas.

Assim, o primeiro dossiê que abre o ano de 2018, em nossa nova periodicidade, foi organizado de forma muito competente pelos professores pesquisadores Jean Carlos Gonçalves (Universidade Federal do

DOI: 10.1590/0104-4060.

Paraná) e Marcelo de Andrade Pereira (Universidade Federal de Santa Maria), intitulado “Teatralidade, Performance e Educação: percursos e prismas”. Mantemos o formato de oito artigos para cada dossiê temático, com ampla e significativa representatividade institucional de seus autores, todos doutores em suas respectivas áreas, tendo pesquisas realizadas no âmbito da Universidade do Minho (Portugal) e da Universidad de Antioquia (Colômbia), e, no Brasil, no âmbito da Universidade Federal do Acre, da Universidade de Brasília, da Universidade Federal de São Carlos, da Universidade Federal de Santa Maria, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, da Universidade do Estado de Santa Catarina e, por último, da Universidade Federal do Paraná. As duas resenhas relacionadas ao dossiê, por sua vez, foram feitas por colegas vinculados à própria UFPR.

Na sequência deste editorial, consta a apresentação feita pelos organizadores do dossiê com mais detalhes sobre a publicação. O que não podemos deixar é de agradecer aos colegas que contribuíram, como de costume, para a manutenção da qualidade de mais uma edição da *Educar em Revista*, cujo resultado esperamos, pelas suas devidas peculiaridades, que tenha um alcance e um uso significativo por parte de nossa comunidade acadêmica de leitores. Certamente contaremos com a competência de nossos colegas para a emissão de pareceres futuros sobre artigos enviados para a nossa demanda contínua, sendo alguns deles, quem sabe, desdobramentos dos próprios temas por aqui abordados.

E falando em demanda contínua, o nosso fluxo editorial aberto também mantém o mesmo formato de oito artigos por edição, versando sobre temas diversos de interesse da área de Educação. Abre a seção o artigo de Maria Celeste Reis Fernandes Souza (Universidade do Vale do Rio Doce), “Tempo integral: tensões entre os tempos da escola e os tempos do corpo”, seguido por “O Ensino Médio e a precocidade do trabalho juvenil”, de Ramon de Oliveira (Universidade Federal de Pernambuco), e “‘A sorte sorriu para mim’: sorte ou estratégia de evitamento da escola pública ‘comum’?”, de Maria Amália Almeida Cunha e Maria Teresa Gonzaga Alves (ambas da Universidade Federal de Minas Gerais). A sequência de artigos ainda conta com Vera Lucia Felicetti (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), e o artigo “Egressos das licenciaturas: o que move a escolha e o exercício da docência”, e Paulo Ricardo Ross (Universidade Federal do Paraná), com “A linguagem e o nascimento do outro: contribuições para a formação do professor”.

Fechando a seção de demanda contínua, temos o artigo “Possibilidades formativas para os docentes universitários: compromisso institucional”, de Elena Maria Billig Mello e Diana Paula Salomão de Freitas (ambas da Universidade Federal do Pampa), “‘Combater a ignorância é defender a liberdade’: as relações entre a Associação Comercial do Rio de Janeiro e o Liceu de Artes e Ofícios no Império”, de Mônica de Souza Nunes Martins (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), e “A educação como instrumento de mudança na prestação de cuidados para idosos”, de Henrique Salmazo da Silva (Universidade Católica de Brasília) e Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez (Universidade de São Paulo). A demanda contínua ainda conta com mais uma resenha, além daquelas mencionadas sobre o dossiê, de autoria de Eduardo Fofonca (Instituto Federal do Paraná).

Assim como nos artigos de dossiê temático, agradecemos aos colegas que contribuíram para a formatação de mais uma edição da *Educar em Revista*, primeiro escolhendo o nosso periódico para a divulgação de sua pesquisa e, segundo, tendo sido aprovados pelo nosso rigoroso grupo de pareceristas *ad hoc*, acatando, conforme o caso, suas sugestões para a publicação em seu formato final.

Já trabalhando para o lançamento da próxima edição – desta vez ainda mais intensa, em razão da troca de periodicidade –, contamos com a colaboração dos colegas para ampla divulgação dos artigos aqui reunidos nesta edição de número 67. Seguimos projetando algumas novidades para a melhoria constante de nosso periódico ao longo deste ano de 2018. E, por fim, desejamos a todos uma excelente e proveitosa leitura, e nos encontramos no editorial da próxima edição.

Saudações cordiais. *Cordial greetings.*

Saludos cordiales. Avec nos meilleures salutations.

Curitiba, janeiro de 2018.

Cláudio de Sá Machado Jr.

Editor Chefe

Ângelo Ricardo de Souza

Editor Adjunto

